



## CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE FÍSICA

Claudio Clauderson Xavier (apresentador)<sup>1</sup>  
Daniele Guerra da Silva<sup>2</sup>  
Vivian Machado de Menezes<sup>3</sup>

**Resumo:** Uma boa educação e um aprendizado adequado são importantes na formação de um sujeito e de uma sociedade, pois este utilizará de seus conhecimentos em suas interações sociais. A escola possui o papel de formar cidadãos críticos com uma percepção crítica e analítica da sociedade, e também deve formá-los com um relevante e satisfatório conhecimento técnico acerca de conteúdos científicos, mas muitas vezes esses objetivos não são simples de serem alcançados. Como uma ferramenta possivelmente capaz de promover uma melhor “fixação” do aprendizado e uma melhor percepção de conceitos teóricos, utiliza-se aulas práticas e aulas experimentais, porém, a execução de aulas experimentais nem sempre é tarefa fácil, pois em colégios principalmente da rede pública de ensino, não se têm as condições necessárias para sua execução, como laboratórios de física, química, biologia, etc. Muitas vezes, nem mesmo se tem profissionais adequados para atuar nesses locais. Então, tentando promover um estudo e uma exposição mais adequada ao aprendizado, se apresenta uma junção de construção de materiais didáticos em forma de experimentos de baixo custo, vídeos, e apostilas, relacionados à disciplina de física, que buscam demonstrar fenômenos e conceitos físicos, confrontando-os com o conhecimento teórico, e legitimando-os para serem utilizados nas aulas práticas por professores, em qualquer ambiente possível onde se busque a relação de ensino-aprendizado e a construção do conhecimento. Esses materiais didáticos representam ferramentas facilitadoras do aprendizado e possibilitam um melhor entendimento de diversos conceitos mais abstratos dos ramos da física. Adicionalmente, proporcionam um melhor estudo de conceitos dos conteúdos que estarão sobre análise nas aulas, instigam a curiosidade nos alunos, despertam neles um maior interesse e promovem uma maior e melhor interação entre os alunos, e maior proximidade com a disciplina, em busca do saber científico, e da ciência. Uma melhor percepção dos fenômenos da natureza leva a um maior domínio científico e conceitual, diminuindo, assim, a “distância” entre os alunos e os conteúdos de física, podendo incentivar e ajudar a promover uma cultura social mais voltada para o estudo.

---

1 Acadêmico do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, bolsista (CNPq), contato: clauderson6@gmail.com

2 Especialização, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, contato: daniele.silva@uffs.edu.br

3 Doutora em Física, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, contato: vivian.menezes@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



**Palavras-chave:** Ensino de física. Materiais didáticos. Ciência.

**Categoria:**

**Área do Conhecimento:**

**Formato:**